

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE PERFORMANCE OF NURSING IN THE CARE OF PATIENTS WITH ENDOMETRIOSIS: A LITERATURE REVIEW

Shirlaine Bezerra de Lima ¹, Maria Roberta Bezerra da Silva ¹

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

A endometriose é uma condição crônica em que o tecido endometrial forma lesões na parte externa do útero, resultando em: sangramento interno, inflamação, fibrose e formação de aderências. É uma doença inflamatória comum, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero que se assemelha ao endométrio, principalmente nos órgãos e tecidos pélvicos. Geralmente, essa doença afeta mulheres em idade fértil: da adolescência à menopausa. Este estudo tem como objetivo identificar a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com pesquisa em bancos de dados, onde se selecionou os trabalhos dos últimos dez anos (2011 a 2021) tais como: BVS, Scielo, LILACS, MEDLINE e BDNF, sendo realizada de Agosto a Outubro de 2021. Faz necessário que o antibiótico seja prescrito de forma racional e que os pacientes tenham informações suficientes sobre seu uso correto e horas certas, evitando assim o uso incorreto e não ocasionando resistência às bactérias. Sendo de suma importância que sejam criadas estratégias e programas de conscientização de profissionais da saúde e da sociedade em geral para que ocorra a redução da resistência bacteriana decorrente do uso indiscriminado de antibióticos. Com a pesquisa concluímos que a endometriose afeta a vida cotidiana das mulheres, dificultando suas atividades diárias, nas relações pessoais e interfere com a capacidade reprodutiva. A enfermagem tem papel fundamental no tratamento e acompanhamento de mulheres acometidas por essa patologia, pois podem desenvolver atividades de promoção de saúde que auxiliem no enfrentamento da endometriose.

Palavras-chave: Endometriose. Atuação de Enfermagem. Saúde da mulher.

Abstract

Endometriosis is a chronic condition in which endometrial tissue forms lesions outside the uterus, resulting in: internal bleeding, inflammation, fibrosis and adhesion formation. It is a common inflammatory disease characterized by the presence of endometrial tissue outside the uterus that resembles the endometrium, particularly in the pelvic organs and tissues. This disease usually affects women of childbearing age: from adolescence to menopause. This study aims to identify the role of nursing in the care of patients with endometriosis. This is a systematic literature review with search in databases, which selected works from the last ten years (2017 to 2021) such as: BVS, Scielo, LILACS, MEDLINE and BDNF, rationally and that patients have sufficient information about its correct use and at the right times, thus avoiding incorrect use and not causing resistance to bacteria. It is extremely important that strategies and awareness programs are created for health professionals and society in general so that bacterial resistance due to the indiscriminate use of antibiotics can be reduced. With the research, we concluded that endometriosis affects women's daily lives, hindering their daily activities, in personal relationships and interfering with their reproductive capacity. Nursing has a fundamental role in the treatment and monitoring of women affected by this pathology, as they can develop health promotion activities that help in coping with endometriosis.

Keywords: Endometriosis. Nursing Practice. Women's Health.

Introdução

A endometriose é um distúrbio onde o tecido, que normalmente reveste o útero (endométrio), cresce fora da cavidade uterina. Ou seja, quando tais fragmentos deste tecido vão parar no ovário, nas trompas e até em regiões vizinhas, o tecido é estimulado a crescer e, na hora da menstruação, descama junto com o endométrio original. Os sintomas mais característicos são dismenorreia, dor no baixo abdômen ou cólicas prolongadas antes da menstruação, dores nas relações sexuais, dores ao urinar e evacuar, sangramento excessivo durante os períodos menstruais e com o tempo, dificuldades para engravidar (MARQUI, 2017).

Acometendo milhares de mulheres no Brasil e de todas as classes sociais, a endometriose tem crescido significativamente e o cotidiano moderno tem contribuído bastante para isso, uma vez que a mulher apresenta jornada dupla de trabalho, deixando-a sujeita a uma má alimentação e estresse, o que leva a uma baixa no sistema imunológico causando uma deficiência na imunidade celular, facilitando assim o aparecimento de novas doenças. Outro fator a ser considerado é que atualmente as mulheres têm menos filhos e conseqüentemente mais menstruações (SOUZA et al., 2019).

A falta de compreensão das mulheres sobre esta doença é um dos principais obstáculos para a detecção precoce desses problemas. Se detectado precocemente, o prognóstico será melhor. Os sintomas dolorosos crônicos da endometriose e seu impacto negativo na vida das mulheres também podem reduzir seriamente a qualidade de vida das mulheres afetadas (OLIVEIRA et al., 2017).

O diagnóstico definitivo da endometriose é um procedimento cirúrgico, mas a suspeita e o diagnóstico clínico são o ponto de partida para descobrir a doença. Reduzindo assim, o tempo desde o início dos sintomas até o reconhecimento da endometriose, poupando o sofrimento de um longo período da mulher. Embora, o diagnóstico de endometriose seja indubitavelmente realizado por biópsia laparoscópica, métodos de diagnóstico não invasivo (clínicos e de imagem) são cruciais para decidir como e quando indicar o método cirúrgico (MARQUI, 2017).

Estima-se que são mais de 70 milhões de mulheres com a endometriose no mundo, muitas não sabem que tem a doença. O atendimento por um enfermeiro que tem o conhecimento dos sinais, sintomas e tratamentos, fará toda a diferença para um diagnóstico precoce, podendo proporcionar, alívio nos sintomas e evitar possíveis complicações (LASMAR & LASMAR, 2015).

Torna-se, então, imprescindível um olhar multidimensional conduzido para a saúde integral da mulher portadora de endometriose para que se contribua, dessa forma, para a amenização dos sintomas, sem que se perca a qualidade de vida (DANIELA et al., 2019).

É papel da enfermagem, esclarecer a importância da participação da família, amigos, crenças, ajuda psicológica e de toda equipe de enfermagem no seu processo de tratamento e recuperação. O enfermeiro deve demonstrar confiança e estar aberto para a comunicação, para que haja aconselhamento e acolhimento de forma adequada (SOUZA et al., 2019).

Considerando que uma das atribuições da Enfermagem é a educação em saúde, o enfermeiro que atua na área de saúde da mulher seja conhecedor da etiologia, apresentação clínica, diagnóstico e opções terapêuticas para a endometriose com a finalidade de dar suporte às pacientes e atuar na promoção da saúde (MARQUI, 2017).

O objetivo desse trabalho foi identificar a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose. Justificando assim, a fundamental importância do referido trabalho, ficando claro que para melhorar a qualidade de vida da mulher portadora de endometriose, o enfermeiro deve garantir o conhecimento e o empoderamento das mulheres para que o sofrimento seja amenizado.

Metodologia

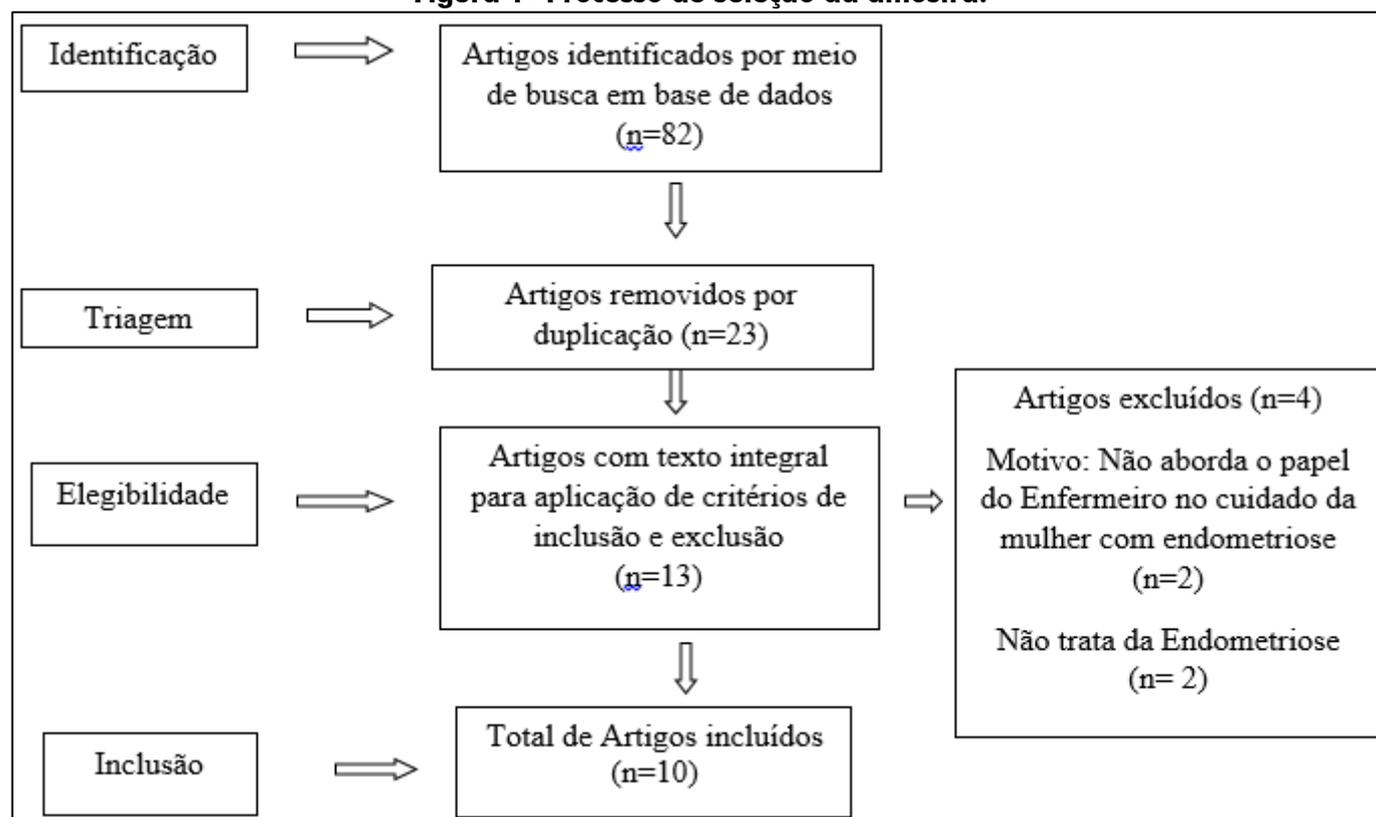
Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, fundamentada nas publicações referentes ao tema, em busca de revisar a literatura sobre os trabalhos que identifiquem a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose. Os dados foram obtidos

através de levantamentos sobre o assunto proposto de forma virtual que foram pesquisados em bancos de dados de sites de relevância e reconhecimento científico: BVS, Scielo, LILACS, MEDLINE e BDNF.

As combinações dos descritores selecionados para a pesquisa dos artigos foram: Endometriose. Atuação de Enfermagem. Saúde da mulher. O período definido para a seleção dos estudos foi de Agosto a Outubro de 2021. Para isso, no momento da pesquisa dos artigos, foi utilizado filtro para a delimitação do ano de publicação. Os critérios de inclusão escolhidos para a seleção dos artigos foram: tratar da endometriose, abordando o papel do profissional de enfermagem no cuidado de portadoras com endometriose; estudos em português ou em inglês e estudos publicados entre 2011 e 2021. Os critérios de exclusão foram artigos que não tratem da atuação do enfermeiro no cuidado de portadoras de endometriose ou que estejam em outra língua que não seja português ou inglês.

Durante a pesquisa dos artigos, observou-se alto número de publicações em inglês que abordam temas voltados para a endometriose. Durante a seleção inicial, dos 82 artigos encontrados, 72 (87,80%), estavam em inglês, no entanto, somente dois desses artigos foram selecionados para compor a amostra final, pois muitos deles não se encontraram disponíveis na íntegra, ou não abordavam o papel do enfermeiro no cuidado da portadora de endometriose. Assim, dos 10 artigos selecionados para a amostra final, oito foram artigos publicados em português e dois em inglês. A seguir é apresentado um fluxograma que detalha o caminho percorrido para a seleção dos artigos:

Figura 1- Processo de seleção da amostra.



Fonte: Dados do estudo, 2021

Para as referências se utilizaram as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6023/2018. O estudo, portanto, se limita a investigação bibliográfica que serve como referência ao diálogo de diversos autores a respeito do tema.

Para iniciar a pesquisa bibliográfica os trabalhos científicos consultados foram selecionados, lidos, anotados, resumidos, comparados e expostos na forma de texto, a fim de que houvesse entendimento, clareza e compreensão dos conteúdos que os mesmos trazem.

De acordo com os descritores selecionados e a busca nas bases de dados identificou-se

89 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura detalhada dos títulos e resumos, foram selecionados 10 estudos para esta pesquisa.

Resultados E Discussões

O quadro 1 a seguir traz a distribuição das referências incluídas no estudo, de acordo com os autores, ano de publicação, título, objetivos e resultados.

Quadro 1 – Distribuição das referências incluídas no estudo, de acordo com os autores, ano de publicação, título, objetivos e resultados

01	OLIVEIRA et al., 2017	A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose	Saber sobre o acolhimento feito pela equipe de enfermagem, às pacientes acometidas pela endometriose.	É fundamental que o corpo de enfermagem esteja atento no acolhimento das mulheres acometidas de endometriose, promovendo avaliação e triagem adequada, levando às pacientes informações, orientação e apoio tanto no alívio da dor como no conforto psicológico daquelas que se tornaram estéril, devido à doença.
02	ROSA, VENERANDO, 2018	O papel da enfermagem na endometriose: a doença da mulher moderna	Ressaltar a importância do profissional enfermeiro para auxiliar nesta patologia, que vem se mostrando de alta complexidade e atualmente afeta grande parte da população feminina brasileira.	A enfermagem se faz presente em todos os momentos e através de medidas de promoção a saúde, que prezam a qualidade de vida das portadoras, orientam-nas na adesão do tratamento ao nível de saúde pública.
03	ALVES et al., 2018	Endometriose: Promoção em saúde pelo enfermeiro	Traçar perfil da mulher a endometriose, e estimular a promoção á saúde a mulher com endometriose pelo Enfermeiro.	A endometriose ocorre predominantemente em mulheres que se encontram em idade fértil. A idade média de diagnóstico situa-se nos 25-29 anos. Quanto às apresentações clínicas mais comuns são infertilidade e dor pélvica – dismenorreia, dispareunia, dor pélvica cíclica. O tratamento da endometriose tem se apresentado como um desafio para os profissionais da saúde.
04	MENDONÇA et al., 2019	Atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce da endometriose	Identificar a assistência do enfermeiro no atendimento a mulheres com endometriose, podendo assim conscientizar os profissionais quanto à importância da sua atuação de forma adequada no atendimento a mulheres com sinais e sintomas da doença, para o diagnóstico precoce e tratamentos mais eficientes.	Realizada a análise foi possível identificar as medidas preventivas, apontou a importância na orientação e demonstrou o papel do enfermeiro no atendimento a mulheres com a doença.

05	SOUZA et al., 2019	Papel da enfermagem frente à portadora de endometriose e depressão	Analisar a importância do papel da Enfermagem em relação a mulheres portadoras de endometriose acometidas por depressão.	Mostrou-se a importância do papel do enfermeiro no enfrentamento da endometriose associada aos distúrbios de depressão. Sabe-se que a endometriose afeta a vida cotidiana das mulheres, dificultando as suas atividades diárias, as suas relações pessoais e interferindo na sua capacidade reprodutiva. Compromete-se, ainda mais, a qualidade de vida à medida que os sintomas se tornam mais graves
06	DANIELA et al., 2019	Saúde da mulher: Endometriose: revisão literária	Apresentar os aspectos da endometriose, em seus diferentes estágios nas mulheres inférteis com base na atuação da enfermagem a partir da descrição da SAE.	A pesquisa mostra que a faixa etária mais acometida é por volta dos trinta anos de idade, porém há relatos de mulheres com idade mais avançada e entre estas, existem as sintomáticas e as assintomáticas com dados de 2 a 20% e 15 a 45% respectivamente. Que a endometriose afeta a vida cotidiana das mulheres, dificultando suas atividades diárias, nas relações pessoais e interfere com a capacidade reprodutiva.
07	GONÇALVES, 2019	Atuação do enfermeiro diante o diagnóstico e tratamento tardio da endometriose	Ressaltar a importância de o enfermeiro estar atualizado, e adquirir maior conhecimento para promover saúde.	Observa-se que o enfermeiro é a peça chave para obter um bom resultado no desenvolvimento do tratamento, apoiando emocionalmente a mulher com a patologia e oferecendo suporte profissional.
08	ARAÚJO, PASSOS, 2020	Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado	Investigar a contribuição da enfermagem no cuidado de pacientes portadores de endometriose.	Observou-se a importância da equipe de enfermagem no cuidado da portadora de endometriose, assim como a dificuldade desses profissionais reconhecerem seu papel no cuidado dessas mulheres. Constatou-se a importância de uma equipe multiprofissional para o cuidado biopsicossocial da mulher. Além disso, enfatizou-se o impacto que a doença ocasiona na qualidade de vida da portadora, como ansiedade, infertilidade e sintomas depressivos.
09	SALOME et al., 2020	Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos	Descrever como a endometriose e suas variáveis se comportou na população brasileira entre os anos de 2015 e 2019.	Em suma, a endometriose possui alta incidência no Brasil, principalmente nas mulheres brancas, entre 30 e 49 anos. Outrossim, apesar de ser uma doença benigna, causa prejuízos a qualidade de vida das pacientes, sendo importante haver um diagnóstico precoce da mesma.
10	NASCIMENTO, OLIVEIRA, NUNES, 2021	Assistência de enfermagem a mulher com diagnóstico de endometriose	Abordar sobre: sintomas, diagnóstico e o papel da enfermagem na saúde da mulher com endometriose.	Percebeu-se neste estudo a relevância das ligações das taxonomias NANDA, NOC e NIC para a enfermagem; onde a ligação entre diagnóstico e intervenção de enfermagem demonstrou ser propícia à aplicação do raciocínio diagnóstico e na orientação da tomada de decisão do enfermeiro.

Fonte: Próprio autor, 2021.

Oliveira et al (2017) destacam que para um acolhimento eficaz, pode-se, desenvolver

algumas ações como: acolher a cliente, proporcionando segurança; estabelecer uma relação de confiança para que a cliente possa se expressar e tirar suas dúvidas; trocas de experiências; usar uma linguagem adequada para uma melhor compreensão; estar atento para a baixa auto-estima e depressão, oferecendo apoio psicológico, encaminhando ao profissional; atender as necessidades da cliente durante a evolução da doença, garantir a acessibilidade e continuidade do tratamento., corroborando assim com estudo de Rodrigues, Silva, Souza (2015), enfatizando que o enfermeiro desenvolve e promove ações em saúde que favoreçam as mulheres com endometriose, como por exemplo, as trocas de experiências, que auxiliam no processo de cuidar.

O enfermeiro tem o papel de instruir e educar estas pacientes portadoras de endometriose na identificação dos primeiros sinais, para que o diagnóstico seja precoce e o tratamento eficaz, proporcionando a estas mulheres e seus familiares melhores qualidade de vida; também evidenciado e afirmado nos estudos de Rosa & Venerando (2018) que se torna imprescindível a atuação do enfermeiro nos seguintes segmentos: preventivo, administrativo, na observação do comportamento de aceitação dos usuários, na adesão aos programas de promoção a saúde, os quais influenciam no tratamento e monitoramento das portadoras da patologia, a fim de visar à qualidade de vida delas.

Segundo Alves et al (2018) é estimulado, aproximadamente, que de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva e 50% das mulheres com problemas de infertilidade tenham endometriose. A endometriose representa uma afecção ginecológica afetando de 5-10% das mulheres em idade reprodutiva, mesmo se considerado isoladamente a população de pacientes com dor pélvica, os números variam de 40 a 60%, enquanto entre os pacientes com endometriose subfertilidade atinge percentuais 20-40%. O pico de incidência é entre 30 e 45 anos de idade. Essa doença ocorre em todos os grupos étnicos, embora as asiáticas tenham o risco mais aumentado. Não costuma ser encontrada nas mulheres que tiveram mais de um filho, corroborando com estudo de Podgaec (2014), o dado mais importante, na literatura mundial, foi publicado em 2011, por Nnoaham, que apontou em um levantamento multicêntrico em 16 centros clínicos de 10 países, que mulheres com endometriose, confirmadas cirurgicamente, perdem 38% de sua capacidade de trabalho, o que representa, sem dúvida, um grande impacto socioeconômico, além de a redução impactante na sua qualidade de vida.

Assim verifica que ao enfermeiro, compete ter uma visão holística da paciente, ou seja, incluir no atendimento, sua família, estado emocional, vida conjugal e social, desta forma conseguirá o comprometimento e confiança alcançando resultados satisfatórios no tratamento. Após a confirmação da endometriose, o enfermeiro deve promover ações em saúde que favoreçam a valorização do diálogo. (MENDONÇA et al., 2019).

Segundo Mendonça et al (2019), a orientação sobre a doença deve ser de forma clara e constante para a mulher e seus familiares, frisando a importância do tratamento e os riscos e consequências das complicações. O atendimento eficaz a mulher portadora da doença por um enfermeiro que consegue identificar os sinais e sintomas da endometriose é crucial para o diagnóstico precoce, assim como as ações preventivas e as intervenções de enfermagem após o diagnóstico para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida das pacientes.

Em todos os artigos incluídos nesta revisão bibliográfica, destaca-se a importância do enfermeiro qualificado para atuar na prevenção de complicações da endometriose, deve promover educação e orientação, assim como identificar os sinais e sintomas da doença, podendo ser a ponte entre a mulher e o diagnóstico precoce. Este profissional tem um contato mais próximo com os pacientes, por isso é necessário que esteja atento aos primeiros sinais da endometriose; foi observado no estudo de Souza et al (2019) que aponta que a endometriose não afeta apenas a saúde física, mas que o diagnóstico e a experiência com a doença podem envolver uma série de dimensões tais como a vida emocional, conjugal, sexual, profissional e psicológica da mulher. Considera-se que a avaliação e a triagem apropriadas, realizadas pelo enfermeiro, facilitam significativamente a tarefa do diagnóstico da endometriose, já que esse profissional tem como papel primordial a promoção da educação, da orientação e do apoio às mulheres portadoras, auxiliando na amenização das consequências trazidas pela doença.

Os autores Daniela et al (2019) enfatizam que a endometriose é uma afecção ginecológica comum, atingindo de 5%-15% das mulheres no período reprodutivo e até 3%-5% na fase pós-menopausa. Estima-se que o número de mulheres com endometriose seja de sete milhões nos EUA e de mais de setenta milhões no mundo. Em países industrializados, é uma das principais causas de hospitalização ginecológica. Foi possível ainda por este estudo evidenciar o que uma das atribuições da Enfermagem é a educação em saúde, o enfermeiro que atua na área de saúde da mulher seja conhecedor da etiologia, apresentação clínica, diagnóstico e opções terapêuticas para a endometriose com a finalidade de dar suporte às pacientes e atuar na promoção da saúde.

A silenciosidade da doença torna difícil o diagnóstico e o tratamento precoce, sendo esta, muito das vezes descoberta na fase de estágio mais avançado, o que resulta em intervenções cirúrgicas e perda de órgãos importantes para o bom funcionamento do sistema (PODGAEC, 2014). Por isso em estudo o autor Gonçalves (2019) menciona como o enfermeiro o enfermeiro pode atuar diante a doença, na tentativa de recuperar a mulher diagnosticada, promover papel educativo e promover saúde.

Enfatizou-se, em alguns estudos, que a endometriose afeta milhares de mulheres, impactando diretamente em sua qualidade de vida. Quando comparado mulheres saudáveis com mulheres portadoras da endometriose, constata-se que o nível de qualidade de vida das mulheres com a doença é mais baixo, pois ela traz efeitos negativos para o bem-estar da mulher, como ansiedade e sintomas depressivos. Outros autores enfatizam que uma das causas para a diminuição da qualidade de vida das mulheres é o comprometimento da função sexual. Araújo & Passos (2020) corroboram com esse estudo quando em pesquisa relata que a melhora da qualidade de vida da mulher com endometriose está relacionado com as condições clínicas das pacientes, assim como com a escolha do tratamento médico que será submetida. Dessa forma, para que a mulher com endometriose tenha qualidade de vida, é necessário que os profissionais, como por exemplo, o enfermeiro, e os serviços de saúde, busquem oferecer o melhor amparo possível, contribuindo com melhoras significativas em sua qualidade de vida.

Seguindo essa mesma perspectiva, Salomé et al (2020), destaca que o conhecimento do grupo de mulheres que têm mais riscos de possuírem essa afecção somada ao avanço tecnológico dos últimos anos, tem tornado possível o maior número de diagnósticos, principalmente diante de pacientes sintomáticas que utilizam os serviços de saúde de maneira recorrente e em mulheres que procuram assistência reprodutiva por dificuldade duradoura com fertilidade, o que explica a quantidade maior de diagnósticos em idade mais avançada.

Nascimento; Oliveira; Nunes (2021) complementa em pesquisa que uma das atribuições dos cuidados de enfermagem é a educação em saúde. Os enfermeiros que trabalham no campo da saúde feminina devem compreender: a etiologia, as manifestações clínicas, as opções de diagnóstico e o tratamento da endometriose para apoiar as pacientes e dar suporte ao paciente na promoção da saúde. Dessa forma, percebe-se a importância do papel do enfermeiro à mulher com diagnóstico endometriose, não é apenas inestimável nos estágios iniciais do diagnóstico, principalmente no que diz respeito ao apoio e aconselhamento do paciente, mas também desempenham um papel fundamental no período pós-operatório de apoio à paciente, oferecendo-lhes um porto de escala prontamente disponível e levando-os pelo caminho do tratamento para um tratamento bem-sucedido.

Conclusão

Por meio da literatura é notável que a endometriose tem impactos físicos, psicológicos na saúde sexual na vida das mulheres e de seus parceiros. Os sinais e sintomas da endometriose variam em sua gravidade e apresentação; aumentando as dificuldades com o diagnóstico. Por todas essas razões, as mulheres ficam assustadas com a magnitude da doença que revira suas vidas e precisam de estratégias de enfrentamento que permitam restaurar sua saúde e recuperar o controle sobre suas vidas.

Neste estudo constatou-se que o acolhimento adequado a estas pacientes fará toda a

diferença para o diagnóstico precoce, aceitação do tratamento e prevenção de complicações, assim como proporcionar o bem estar físico e psicológico para estas mulheres. A endometriose não acomete só o corpo, mas também o psicológico dessas mulheres, o enfermeiro deve prestar um atendimento humanizado e acolhê-las, demonstrando confiança, estar atento aos sinais de possível depressão e desânimo e investigar se essa paciente tem o apoio familiar.

Ao final da presente pesquisa conclui-se que a endometriose afeta a vida cotidiana das mulheres, dificultando suas atividades diárias, nas relações pessoais e interfere com a capacidade reprodutiva. A enfermagem tem papel fundamental no tratamento e acompanhamento de mulheres acometidas por essa patologia, pois podem desenvolver atividades de promoção de saúde que auxiliem no enfrentamento da endometriose.

Referências

ARAÚJO, G. V.; PASSOS, M. A. Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado. **Revista JRG** de Estudos Acadêmicos - Ano III , volume III, n.7 (jul./dez.). 2020.

ALVES, A. B. A. et al. **Endometriose: Promoção em saúde pelo enfermeiro**. Monografia de conclusão do curso, de graduação em Enfermagem, apresentado ao curso de enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta. 2018.

DANIELA, A, et al. **Saúde da mulher: endometriose: uma revisão literária**. In: II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. Anais... II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. Centro de Convenções Raymundo Asfora Garden Hotel, Campina Grande (PB). Campina Grande: UEPB. 2019.

GONÇALVES, T. O. **Atuação do enfermeiro diante o diagnóstico e tratamento tardio da endometriose**. Monografia de conclusão do curso, de graduação em Enfermagem, apresentado a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – PB. 2019.

LASMAR, R. B, LASMAR B. P. Endometriose: o que nos leva a suspeitar da doença e quando indicar cirurgia para a paciente com endometriose? **Rev Femina**, v. 43 , pág. 93- 95. 2015.

MARQUI, A. B. Atenção Saúde. **Rev. Enferm.**, v. 03, n. 2. pág. 103. 2014.

MENDONÇA, M. P. F.; PEREIRA, R. J.; CARVALHO, S. S. S.; BARBOSA, J. S. P. et al. Atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce da endometriose. **Rev. BIS**, v. 1, n. 2, p. 64-68, 2019.

NASCIMENTO, D.; OLIVEIRA, S. A.; NUNES, R. I. Assistência de Enfermagem a mulher com Diagnostico de Endometriose. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 12, Vol. 19, pág. 70-83. 2021.

OLIVEIRA, A. L. et al. A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose. **Gep News**, v. 1, n. 1, p. 25-31. 2017.

PODGAEC, S. Endometriose. In: TRINDADE, E. S.; MELO, N. R. **Coleção Febrasgo**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.

RODRIGUES, P. S. C.; SILVA, T. A. S. M.; SOUZA, M. M. T. Endometriose: importância do diagnóstico precoce e atuação da enfermagem para o desfecho do tratamento. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 6, p. 13-6. 2015.

ROSA, A. P.V; VENERANDO, R. **O papel da enfermagem na endometriose: a doença da mulher moderna**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos- Unifio/FEMM. 2018.

Salomé, D. G. M.; Braga, A. C. B. P.; Lara, T. M.; Caetano, O. A. Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos. **Revista de Saúde**. Jul./Dez.; v. 11 (2), pág. 39 – 43. 2020.

SOUZA, T. S. B. et al. Role of nursing in relation to endometriosis and depression carriers. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 3. 2019.

Recebido em: 17/02/2022

Aprovado em: 15/03/2022